



Vigilantes patrimoniais do RN deflagram greve em defesa dos seus direitos



A CONTRASP, a Fesvine e o Sindicato dos Vigilantes do Estado do Rio Grande do Norte apoiam a greve dos vigilantes patrimoniais do Rio Grande do Norte, uma greve justa em defesa dos seus direitos e na luta por valorização profissional.

A greve foi deflagrada desde 0h desta segunda-feira (26/02) e segue por tempo indeterminado. O objetivo é uma negociação salarial justa – com

reposição das perdas da inflação, ganhos reais e a manutenção dos direitos já conquistados.

A luta dos vigilantes do estado é legítima, visto que também as empresas também já vêm descumprindo os direitos dos vigilantes, atrasando constantemente os salários, tíquetes, horas extras, FGTS, entre outros. Há casos em que as empresas ficam até três meses sem

pagar os trabalhadores.

Seguimos em apoio aos vigilantes patrimoniais na batalha pela valorização profissional e pela defesa dos direitos da categoria nas negociações salariais. Parabéns aos guerreiros!



Campanha Salarial 2018: Sindvalores-CE convoca os vigilantes para assembleia nesta quinta-feira



O Sindvalores-CE convoca os vigilantes da base a comparecerem na assembleia marcada para quinta-feira (01/03), às 20h, na sede do Sindicato, para tratar sobre a Campanha Salarial 2018.

O objetivo é deliberar com os trabalhadores sobre a última reunião com o patronal, ocorrida ontem (26/02) e traçar em novas

estratégias para a Campanha. Segundo Wellington Nascimento, presidente do Sindvalores-CE, a última reunião seguiu sem acordo e os vigilantes devem unir suas forças e montar uma estratégia de luta.

A CONTRASP reforça a importância do acompanhamento e participação dos vigilantes nas assembleias, afinal, seus direitos estão em jogo. E com a maior mobilização e a força do trabalhador, será possível vencer o patronal e avanços nos nossos direitos.

Compareça!

MS: Terceira rodada de negociação da Campanha Salarial 2018



A CCT 2017 foi prorrogada por mais 30 dias

Na última sexta-feira (23/02), ocorreu a terceira rodada de negociação da Campanha Salarial Unificada 2018 do Mato Grosso do Sul. Segundo o Seesvig/MS, a reunião foi marcada por alguns avanços, mas ainda está emperrada com os abusos da reforma trabalhista, que não serão aceitos.

E para negociar com paciência e sabedoria, a CCT foi prorrogada por mais 30 dias. “Já é uma conquista da boa vontade nesta campanha salarial. Mas que o trabalhador não se iluda que vai ser fácil. Por isso vamos continuar mobilizados

e preparados para o embate, pois a vitória depende do tamanho da vontade de continuar sendo valorizado”, explica Adriano Gomes da Rocha, presidente do Seesvig-MS e da FITV.

A união na Campanha é do Seesvig/MS, Seesvida/Dourados e do Sindicato Dos Vigilantes de Naviraí e Região. Uma próxima reunião está marcada para ocorrer no próximo dia 8 de março.

A CONTRASP parabeniza a união para o fortalecimento da categoria. E reforça a necessidade de participação dos vigilantes nas assembleias que ocorrerão em suas bases. Fique de olho!

ASSALTO A CARRO-FORTE NO INTERIOR DO CEARÁ



Na última sexta-feira (23/02), criminosos fortemente armados atacaram um carro-forte da Prosegur na CE-060, entre Mombaça e Acopiara, interior do Ceará.

Os criminosos atiraram nos pneus do carro-forte, renderam os vigilantes e explodiram o veículo para roubar os malotes. A quantia levada não foi divulgada. Segundo o Sindvalores-CE, que acompanha o caso e os companheiros, nenhum vigilante ficou fisicamente ferido.

O nosso maior patrimônio é a vida

É desumana a realidade da categoria.

Sem o devido reconhecimento na profissão de risco, pais e mães de família protegem vidas e patrimônios de terceiros, sem a segurança que chegarão em casa no final do expediente.

A CONTRASP atua em defesa da vida, trabalhando diariamente em suas campanhas nacionais pela extensão do porte de arma e pela troca de armamento dos vigilantes. Para emplacar estas urgências, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!

*Com informações do Diário do Nordeste